

PEDIDOS DE VAGAS E FUNCIONAMENTO DOS CICLOS DE ESTUDOS

ANO LECTIVO 2015/2016

Sendo a transparência dos processos de candidatura e recrutamento de estudantes um dos elementos constituintes do sistema interno de garantia da qualidade, todos os pedidos de vagas e de funcionamento de segundos e terceiros ciclos de estudos terão de incluir os seguintes elementos:

Curso de Estudos Avançados em Engenharia da Refinação, Petroquímica e Química

Unidade(s) Orgânica(s) - Universidade do Porto - Faculdade de Engenharia

Universidade(s) em associação /grau conjunto/duplo/múltiplo (1) - Universidade de Aveiro, Universidade de Coimbra, Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa

Nome e endereço eletrónico do(a) Diretor(a) do Ciclo de Estudos (em 2015/2016) - Fernando Gomes Martins (fgm@fe.up.pt)

VAGAS

VAGAS			
NÚMERO TOTAL DE VAGAS (2)			
DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO TOTAL DE VAGAS (se aplicável)	VAGAS POR FASE DE CANDIDATURAS	1.ª FASE	20
		2.ª FASE (se aplicável)	
		3.ª FASE (se aplicável)	
	VAGAS ESPECIALMENTE DESTINADAS A CANDIDATOS(AS) AO ABRIGO DE PROTOCOLOS (se aplicável)		Não aplicável
NÚMERO MÍNIMO DE ESTUDANTES PARA FUNCIONAMENTO (3)			5
VAGAS PARA 2º ANO DE SEGUNDOS CICLOS (4)			Não aplicável
CONDIÇÕES DE ACESSO			<p>Nos termos do regulamento do programa doutoral, para ingressar no curso de Estudos Avançados os candidatos devem satisfazer as condições estabelecidas na legislação nacional e respeitar pelo menos uma das condições expressas nas alíneas seguintes:</p> <p>1. Possuir o grau de mestre (segundo ciclo de acordo com as especificações de Bolonha), concluído antes do início do ano académico, em engenharia química ou área afim, neste caso com conhecimento e competências em engenharia de processo; ou</p> <p>2. Possuir o grau de licenciado, de acordo com o sistema anterior à reforma de Bolonha em engenharia química ou área afim, neste caso com conhecimento e competências em engenharia de processo, suportada por experiência profissional ou de investigação considerada adequada pelo comité científico de seleção do programa; ou</p> <p>3. Ser detentor de um currículo académico, científico ou profissional que seja reconhecido como atestando capacidade para a realização deste ciclo de estudos pelo comité científico de seleção do programa.</p>
CRITÉRIOS DE SELECÇÃO E SERIAÇÃO E RESPETIVA PONDERAÇÃO (5)			<p>Por decisão da comissão científica do programa, os critérios de seleção são:</p> <p>1. Análise curricular que determina uma pré-seleção;</p> <p>2. Entrevista com os intervenientes no curso (responsáveis das universidades e empresas envolvidas) que determina a seleção final.</p> <p>A decisão final deverá considerar a avaliação realizada nas duas fases. A avaliação curricular e a entrevista têm o mesmo peso (50/50) na avaliação final.</p>
CANDIDATURAS: CALENDARIZAÇÃO			
CALENDÁRIO 1.ª FASE	Prazo para apresentação das candidaturas		13.JUL a 02.SET.2015

CANDIDATURAS	Prazo para afixação de resultados	18.SET.2015
	Modo de notificação dos candidatos	e-mail indicado na candidatura
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	21.SET a 02.OUT.2015
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	até 23.OUT.2015
	Prazo para matrículas	12.OUT a 15.OUT.2015
	Prazo para colocação de suplentes	Até 23.OUT.2015
	Prazo para publicação de vagas sobranes para a 2.ª Fase	23.OUT.2015
CALENDÁRIO 2.ª FASE CANDIDATURAS (6)	Prazo para apresentação das candidaturas	02.NOV a 13.NOV.2015
	Prazo para afixação de resultados	27.NOV.2015
	Modo de notificação dos candidatos	e-mail indicado na candidatura
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	30.NOV a 14.DEZ.2015
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	Até 05.JAN.2016
	Prazo para matrículas	04.JAN a 08.JAN.2016
	Prazo para colocação de suplentes	18.JAN a 20.JAN.2016
CALENDÁRIO 3.ª FASE (OUT.) CANDIDATURAS (se aplicável)	Prazo para apresentação das candidaturas	N/A
	Prazo para afixação de resultados	N/A
	Modo de notificação dos candidatos	N/A
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	N/A
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	N/A
	Prazo para matrículas	N/A
	Prazo para colocação de suplentes	N/A
CALENDÁRIO 3.ª ou 4.ª FASE (até janeiro) CANDIDATURAS (se aplicável)	Prazo para apresentação das candidaturas	N/A
	Prazo para afixação de resultados	N/A
	Modo de notificação dos candidatos	N/A
	Prazo para apresentação de reclamação dos candidatos	N/A
	Prazo para publicação da decisão de reclamações	N/A
	Prazo para matrículas	N/A
	Prazo para colocação de suplentes	N/A
CREDITAÇÕES: CALENDARIZAÇÃO		
PAZO PARA PEDIDO DE CREDITAÇÃO DE FORMAÇÃO ANTERIOR/ EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL		1ª fase: até 15.OUT.2015 2ª fase: até 08.JAN.2016
PAZO PARA PUBLICAÇÃO DE RESULTADOS DESSA CREDITAÇÃO		1ª fase: até 05.NOV.2015 2ª fase: até 29.JAN.2016
PAZO PARA ALTERAÇÃO DA INSCRIÇÃO RESULTANTE DO PROCESSO DE CREDITAÇÃO		1ª e 2ª fase até 10 dias úteis após publicação do resultado da creditação
ANO LETIVO: CALENDARIZAÇÃO		
INÍCIO DO ANO LECTIVO		16.OUT.2015
PAZO LIMITE PARA PUBLICAÇÃO RESULTADOS DO 1º SEMESTRE		OBS: Funciona em 3 trimestres
INÍCIO DO SEGUNDO SEMESTRE		22.JAN.2016 (início do 2.º trimestre)
PAZO LIMITE PARA PUBLICAÇÃO RESULTADOS DO 2º SEMESTRE		OBS: Funciona em 3 trimestres
PROPINAS		
VALOR DE PROPINA TEMPO INTEGRAL (7)		Estudantes nacionais e estrangeiros não abrangidos pelo estatuto de estudante internacional: 7.500,00 € Estudantes abrangidos pelo estatuto de estudante internacional: 7.500,00 € Estudantes abrangidos pelo estatuto de estudante internacional (CPLP): 7.500,00 € <small>Nota: Decreto-Lei n.º 36/2014 de 10 de março - Regulamenta o estatuto do estudante internacional</small>
VALOR DE PROPINA TEMPO PARCIAL		NA
OBSERVAÇÕES		

INFORMAÇÕES E DIVULGAÇÃO (8)		
CONTACTOS PARA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES PARA DIVULGAÇÃO	Identificação da pessoa de contacto (se aplicável)	Fernando Gomes Martins
	Endereço(s) eletrónico(s)	fgm@fe.up.pt
	Telefone(s)	220413610
VAGAS UNIDADES CURRICULARES SINGULARES		
VAGAS POR UC PARA UNIDADE CURRICULARES SINGULARES		Não aplicável
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS NA APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS		
DOCUMENTOS NECESSÁRIOS NA APRESENTAÇÃO DAS CANDIDATURAS		<ul style="list-style-type: none"> • Documento de identificação; • Certificados académicos, com as classificações das UCs discriminadas; • Curriculum Vitae; <p>Nota – no caso de candidatos profissionais de empresas associadas ao Programa de Doutoramento, os certificados de habilitações poderão ser substituídos por declarações das empresas, abonando a atividade profissional desempenhada pelos mesmos.</p>

ORIENTAÇÕES PREENCHIMENTO DE PROPOSTAS DE FUNCIONAMENTO DE CICLOS DE ESTUDOS

- (1) Sempre que o ciclo de estudos funcione em colaboração com outra(s) Universidade(s), será necessário incluir EM ANEXO todas as informações que estejam contempladas no respetivo Protocolo/ Adenda a propósito do funcionamento do ciclo de estudos, mesmo que não estejam contemplados neste formulário.
- (2) Sempre que o ciclo de estudos funcione em colaboração com outra(s) Universidade(s) e funcione em simultâneo nas instituições envolvidas, será necessária, caso se aplique, a indicação do número de vagas em cada Universidade.
Exemplo:
TOTAL DE VAGAS: X
Vagas U.Porto: Y
Vagas U.Lisboa: Z.
- (3) Nos segundos ciclos, o número de estudantes necessário para autorização de funcionamento do ciclo de estudos deverá ser, no mínimo, 15. Nos terceiros ciclos o número de estudantes necessário para funcionamento deverá ser, no mínimo, 5 para os ciclos de estudos com parte curricular (*curso de doutoramento*). Qualquer alteração a estes valores deverá ser fundamentada e sujeita a autorização do reitor.
- (4) Apenas vagas para o 2.º ano dos segundos ciclos ao abrigo da Recomendação do CRUP de 08 de Janeiro de 2011.
- (5) Critérios de seleção e seriação de candidaturas: Os critérios terão de ser acompanhados da informação dos respetivos pesos. Considerando que a informação detalhada poderá ser muito extensa, sugere-se o seu envio em anexo.
- (6) 2.ª fase de candidaturas segundos ciclos: Para se garantir a possibilidade de candidaturas por estudantes que terminem o seu primeiro ciclo em Julho, deve ser sempre prevista uma segunda fase, com vagas específicas (a que poderão acrescer eventuais vagas sobranes da primeira fase).
- (7) Propinas segundos ciclos: sempre que a propina a aplicar ao segundo ciclo seja equivalente ao valor da propina da formação inicial, em que a UO determine os primeiros e segundos ciclos enquanto pares de ciclos de estudos de licenciatura e de mestrado abrangidos pelo n.º 2 do artigo 27.º do DL 74/2006, de 24 de Março (*"o valor das propinas devidas pela inscrição no ciclo de estudos conducente ao grau de mestre no ensino público, quando a sua conjugação com um ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado seja indispensável para o acesso ao exercício de uma atividade profissional, é igualmente fixado nos termos previstos para o ciclo de estudos conducente ao grau de licenciado no n.º 2 do artigo 16.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto"*), a proposta de

funcionamento deverá ser acompanhada da respetiva fundamentação (EM ANEXO), cuja informação deverá ser oportunamente remetida por estes Serviços à DGES.

- (8) Fazemos notar que os dados fornecidos neste campo serão os indicados em ações de divulgação da oferta formativa, nomeadamente, na *Revista Alumni* e em folhetos de divulgação da U.Porto.